

FOTOS DANIEL DE CERQUEIRA



Jona han Douglas de Assis mostra a técnica que o ajuda a conquistar o título mundial na modalidade low kick; ele se prepara para o Campeonato Brasileiro de Kung Fu

# KUNG FU forja campeões e cidadãos

FOTOS DANIEL DE CERQUEIRA

## *Academia Garra Forte colabora com a comunidade por intermédio de projeto social e ainda conquista títulos internacionais*

FERNANDO MARTINS

Prestes a enviar 30 atletas no próximo Campeonato Brasileiro de Artes Marciais, que acontece nos dias 28 e 29 de abril, em São Paulo, a equipe Garra Forte se consolida como uma das principais forças da modalidade no país. Com integrantes com títulos mundiais no currículo, o grupo se prepara para a competição intercontinental, no próximo ano, também em São Paulo.

A Associação Garra Forte de Artes Marciais Chinesas é uma instituição filantrópica, que ajuda crianças e jovens na sua formação social por meio das artes marciais. A associação tem 60 atletas, com idades entre 7 a 18 anos, e colabora com a comunidade em seu projeto social, coordenado por José Carlos Silva, o mestre Roberto.

Segundo mestre Roberto, a equipe competiu a se destacar somente nos últimos anos. "Apesar de termos 13 anos de história, os resultados expressivos vieram sómente de uns cinco anos pra cá. Mas agora, toda competição que disputamos trazemos muitas medalhas. O nível dos nossos atletas cresceu bastante", declarou. Para o coordenador da Garra Forte, o cenário do kung fu em Minas Gerais enfrenta um grande paradoxo. "Temos grandes atletas com potenciais que podem se transformar em lutadores profissionais tranquilamente. O que dificulta são os apoios do empresariado mineiro que é um sacrifício de se conseguir. É preciso que se invista na modalidade já que temos muitos talentos", analisou.

Situada no bairro Jardim Vitória, re-

gião conhecida pelo alto índice de violência, a academia se transformou no porto seguro de diversos crianças que moram na comunidade. "Antes de tudo queremos formar cidadãos. Em vez de as crianças estarem nas ruas fazendo coisas imprudentes e darem de cara com a violência, trazemos elas pra cá, para poderem aprender um esporte e ter uma formação saudável", afirmou mestre Roberto.

O projeto tem como objetivo acolher os menores após o horário de aula oferecendo a oportunidade de praticar artes marciais. A academia é mantida pela determinação e a vontade de ajudar de mestre Roberto que se dedica há mais de 30 anos à arte de ensinar o kung fu e outras artes marciais. "Mas não adianta ensinar somente a arte marcial. É preciso que todos tenham cultura e um dos nossos requisitos básicos são as boas notas na escola. Sem cultura ninguém é nada na vida", declarou.

A associação luta contra a falta de recursos. Embora passe por dificuldades, segue levando o trabalho à frente e buscando reconhecimento pelos inúmeros títulos conquistados. "Já que a Lei de Incentivo ao Esporte foi aprovada pelo Congresso, todo empresário que ajudar a alguma instituição que trabalhe com projeto social terá desconto na declaração do seu imposto de renda, além de estar divulgando sua logomarca como incentivador e patrocinador dos atletas. No nosso caso, também será divulgado em nosso site como parceiro e incentivador do projeto", concluiu mestre Roberto.

## Equipe domina pódios em outras lutas

Não é só no kung fu que a equipe Garra Forte domina os pódios em Minas Gerais. No kick boxing, o conhecido boxe chinês, e no jiu-jitsu, a associação coleciona bons resultados e prepara atletas para as competições nacionais e internacionais.

Um dos destaques da equipe é Jonathan Douglas de Assis, campeão mundial de kung fu, na modalidade low kick. Apontado como um dos grandes talentos da categoria, Jonathan se prepara para o Campeonato Brasileiro, no próximo mês, e o Mundial, em 2008.

"Ele (Jonathan) é um atleta diferenciado. Apesar da pouca idade, consegue desferir golpes com a mesma eficiência e potência que um adulto teria. Ainda iremos ouvir muitas vezes o nome dele", analisou mestre Roberto.

Outro destaque apontado pelo próprio professor é Júlia Suelen, praticante e competidora do boxe chinês. "Essa bate igual a homem", brinca o comandante do projeto. Segundo Júlia, o favoritismo não lhe sobe à cabeça. "Pra conquistar títulos é preciso de mais confiança e é isso que preciso ter. Mas estou treinando bastante para tentar vencer esse desafio", afirmou Júlia se referindo ao Campeonato Brasileiro.

Para Allan César Valadares, a competição nacional será difícil, mas as chances de trazer a medalha de ouro são grandes para os atletas da equipe Garra Forte. "Acho que dá para trazer os títulos já que estamos bem preparados. Os treinamentos são puxados para nos dar base para conquistar as competições", declarou Allan, que competirá na categoria casselete.

Além de Jonathan, Júlia e Allan, mestre Roberto aposta em boas exibições de mais jovens promessas das artes marciais. Karen Alice, Igor Vinícius, Fouad Bertolla, Mariana Alvim, Karina Vieira, Géson Farias, Paulo de Assis Júnior, Murilo Silva Rocha e Almir Vieira são alguns nomes que devem aparecer nos lugares mais altos dos pódios no brasileiro de artes marciais.

"Não existe prêmio maior que ver essas crianças e jovens conquistarem algo com os próprios esforços. Nessas horas, todo o sacrifício que passamos é esquecido pelo momento da glória. Isso não tem preço", declarou mestre Roberto.

Não é só no kung fu que a equipe Garra Forte domina os pódios em Minas Gerais. No kick boxing, o conhecido boxe chinês, e no jiu-jitsu, a associação coleciona bons resultados e prepara atletas para as competições nacionais e internacionais.

Um dos destaques da equipe é Jonathan Douglas de Assis, campeão mundial de kung fu, na modalidade low kick. Apontado como um dos grandes talentos da categoria, Jonathan se prepara para o Campeonato Brasileiro, no próximo mês, e o Mundial, em 2008.

"Ele (Jonathan) é um atleta diferenciado. Apesar da pouca idade, consegue desferir golpes com a mesma eficiência e potência que um adulto teria. Ainda iremos ouvir muitas vezes o nome dele", analisou mestre Roberto.

Para Allan César Valadares, a competição nacional será difícil, mas as chances de trazer a medalha de ouro são grandes para os atletas da equipe Garra Forte. "Acho que dá para trazer os títulos já que estamos bem preparados. Os treinamentos são puxados para nos dar base para conquistar as competições", declarou Allan, que competirá na categoria casselete.

Além de Jonathan, Júlia e Allan, mestre Roberto aposta em boas exibições de mais jovens promessas das artes marciais. Karen Alice, Igor Vinícius, Fouad Bertolla, Mariana Alvim, Karina Vieira, Géson Farias, Paulo de Assis Júnior, Murilo Silva Rocha e Almir Vieira são alguns nomes que devem aparecer nos lugares mais altos dos pódios no brasileiro de artes marciais.

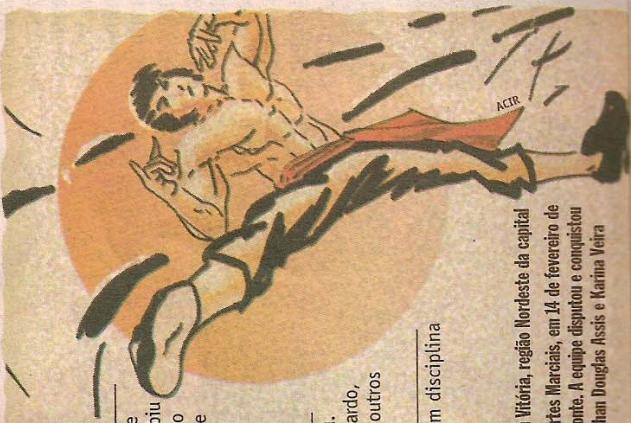
"Não existe prêmio maior que ver essas crianças e jovens conquistarem algo com os próprios esforços. Nessas horas, todo o sacrifício que passamos é esquecido pelo momento da glória. Isso não tem preço", declarou mestre Roberto.

Karina Vieira, campeã mundial de luta com espada em competição disputada em São Paulo no ano passado

Mestre Roberto com seus alunos-lutadores; o professor trabalha há 13 anos com o projeto de integração social por intermédio do kung fu



EDITORA DE ARTE



## KUNG FU

### História

É originário da China. Conta a lenda que certa vez, um monge chinês – Ta Mo – subiu numa montanha e se pôs a contemplar o movimento dos animais, as posições que tomavam para a luta e a maneira como se defendiam dos ataques. Assim, ele desenvolveu o kung fu.

### Estilos

Existem mais de cem formas de kung fu. As principais mesclam movimentos de leopardo, garça, macaco, serpente, dragão, dentre outros.

### Doutrina

Fortalecimento do corpo e da mente com disciplina

### EQUIPE GARRA FORTÉ

- Fundada no dia 8 de maio de 1990, no bairro Jardim Vilafrá, região Nordeste da capital
- O primeiro evento oficial foi o 1º Torneio União de Artes Marciais, em 14 de fevereiro de 1993, com a participação de academias de Belo Horizonte. A equipe disputou e conquistou títulos mundiais em 2006, em São Paulo, com Jonathan Douglas Assis e Karina Vieira